

Guaraná Caju - Prece Das Águas

Tom: C

Am Am Gbm7 E
 De margens largas de água doce chegava um rio numa região
 Am Am Gbm7 E E
 E da Mantiqueira corria uma água que na minha infância era o
 mar na imaginação
 Am Am Gbm7 E Am
 E lado a lado crescia o menino e morria o rio que desistiu de
 ver o mar
 Am Am Gbm E
 Se a água era doce a terra salgada e a vida amarga de não ter
 vingado por lá
 E Am
 Mas o vale era tudo que ele conhecia
 E Am B
 E na dança das águas a vida seguia
 E
 Am

E eu desavisado em casa acordei com o rádio gritando que o mar
 tinha virado sertão
 La laia lalaia
 Dm
 que a terra arrancada por homens e máquinas fez velho moço
 aprender o que era a destruição
 Am G
 Ó Deus ouça as preces de cá
 Dm
 Quando o pobre ajoelha na lama pedindo de volta essa vida que
 a sede do ouro veio arrancar
 Am G
 Alguém vê se pode explicar
 Dm
 E
 Se o pão que partiste não mata a fome do jovem sem nome que
 paga os pecados do homem
 Am
 de lá

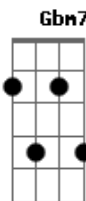
Acordes



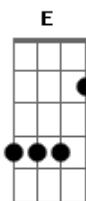
© ukulele-chords.com



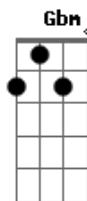
© ukulele-chords.com



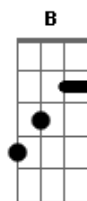
© ukulele-chords.com



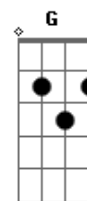
© ukulele-chords.com



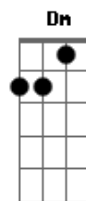
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com